

Oswaldir e Quinteto Nativo - Gaúcho Em Qualquer Chão

Tom: G
Intro: A D A D A D A D

D G Ab A
Nasci no interior sou simples barbaridade
Sou feito um cavalo xucro
D
Sem registro e sem idade
Am7 D7 G
Sou filho daquela gente que não tem tempo de ser infeliz
D
No pago que fui criado
A D
Trago no Peito a raiz
(E7 A G A D)

D G Ab A
Por ser um pouco cigano não tenho morada certa
Fiz do mundo meu destino
D
E do céu minha coberta
D7 G
Sou livre por natureza igual correnteza do Igarapé
D
Meu coração é uma estrada
A D
Que leva pra onde quiser
D G A
Eu sou assim, eu sou assim
D
Gaúcho em qualquer chão
A
Trago no peito esta marca
G Gbm Em D
Me orgulha essa tradição
D G A
Eu sou assim, eu sou assim
D
Gaúcho em qualquer chão
A
Trago no peito esta marca
G Gbm Em D

Me orgulha essa tradição
D G Ab A
Desde piazzito aprendi que o mundo é a melhor escola
Tenho sina de Gaudério
D
E um sentimento pachola
Am7 D7 G
Dou amor pra qualquer china mas não me prendo em qualquer cambicho
D
Quem sente saudade chora
A D
E eu não nasci pra isso
(E7 A G A D)
D G Ab A
Eu já fiz meu testamento pro dia em que o velho amigo
Lá do céu me convidar
D
Pra acertar contas comigo
Am7 Am7 D7 G
A minha voz cancionista eu deixo no vento pro povo escutar
D A
E a cordeona companheira levo pras bandas de lá
D G A
Eu sou assim, eu sou assim
D
Gaúcho em qualquer chão
A
Trago no peito esta marca
G Gbm Em D
Me orgulha essa tradição
D G A
Eu sou assim, eu sou assim
D
Gaúcho em qualquer chão
A
Trago no peito esta marca
G Gbm Em D
Me orgulha essa tradição
[Final] D A D

Acordes

